

Qualidade da água para consumo humano, no Distrito Sanitário V – Recife/Pernambuco em 2014

Isabel C.A.R. de Lima; Luciana C. de Andrade; Márcia S. da Silva; Daniele P. de Souza; Cybelle dos S. Silva; André J. de Santana; Carla P. de Souza; Marciliana M. da Conceição; Fernando G da S. Filho; Risonete da S. A. dos Santos

Prefeitura do Recife, Distrito SanitárioV/Setor de Vigilância Ambiental, Rua Jacira nº264
50.770-230 Recife, PE, Brasil. E-mail: vigiambiental5@gmail.com.br.

A cidade do Recife localiza-se na foz dos rios Capibaribe e Beberibe, conhecida como “Veneza brasileira”, por ter inúmeros canais que atravessam os rios. Seu nome é alusão a muralha natural de pedras de coral e arenito – *arrecifes* – que circunda seu litoral. Apresenta-se como a capital de Pernambuco na região Nordeste, com uma população estimada de 1.617,183 habitantes e com área geográfica de 218 km². Está subdividida em 08 regiões político administrativas, para viabilizar as ações na área de saúde e assistência à população. Desenvolve ações do Programa Nacional de vigilância em Saúde Ambiental da Qualidade da Água para consumo Humano (VIGIAGUA), que tem como base as diretrizes e princípios regidos pelo SUS. Este trabalho teve como objetivo realizar ações de controle da qualidade da água para consumo humano, através de coletas nos sistemas (Tapacurá e Pirapama) de abastecimento público (COMPESA), que foram analisados pelo Laboratório Municipal referentes aos parâmetros de ausência /presença de coliformes totais e *Echerichia Ecoli*. Foram realizadas 299 coletas das quais, 150 (50%) nas Residências, sendo 143 (95,2%) satisfatórias e 7 (4,8%) insatisfatórias: nas Unidades de Saúde, foram 68 (23,7%) com 57 (83,8%) satisfatórias e 11 (16,2%) insatisfatórias, com relação as 30 (10%) das coletas nas Instituições diversas, das quais 29 (96,7%) estavam satisfatórias e 1 (3,3%) insatisfatória e nas 51 (17%) das coletas nas Escolas 50 (98%) deram satisfatórias 1 (2%) insatisfatória. A partir desses dados podemos concluir que no geral 279 (93,3%) das coletas tiveram laudos satisfatórios e 20 (6,7%) foram insatisfatórios e que o maior percentual de laudos insatisfatório ocorreu nas Unidades de Saúde que correspondem a 11 (16,2%). Estes resultados foram encaminhados a COMPESA para realizarem as medidas de correção adequadas em cumprimento a Portaria N^o2.914/2011, que atende os padrões necessários da qualidade da água, para consumo humano.

Palavras chave: água, controle e qualidade.